



**Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e
Todo o Brasil**

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo - Tel. (11) 5907-8610

www.catedralortodoxa.com / catedralortodoxa@uol.com.br

Leitura Dominical

Nº 651/2023

Domingo 01/10/2023

17º Domingo após Pentecostes

Domingo 2º do Evangelho de São Lucas

Santo Ananias, apóstolo dos Setenta e São Romanós, o Melodista



No trecho do Santo Evangelho segundo São Lucas que lemos nesta Divina Liturgia, o Senhor Jesus nos diz que devemos amar os inimigos; e oferece, em seguida, uma pista concreta para cumprirmos seu mandamento: “...*fazei o bem e emprestai, sem esperar nenhuma paga*”, como havia dito anteriormente: “*fazei o bem aos que vos odeiam, benzei aos que vos maldizem e orai por aqueles que vos caluniam* (S. Lucas 6,27-28).

É um mandamento que parece difícil de se cumprir: como podemos amar os que não nos amam? Mais ainda, como podemos amar aqueles que temos a certeza de que nos querem mal? Chegar a amar desta maneira é um dom de Deus, mas é preciso que estejamos abertos para recebê-lo.

Muitas religiões concordam com a máxima de ouro: “Não faças aos outros o que não queres que te façam.” Jesus Cristo, porém, foi o único que a formulou de modo positivo: “*Assim como desejais que os outros vos tratem, tratai-os do mesmo modo.*” Esta regra de ouro constitui o fundamento de toda a moral cristã. São João Crisóstomo, comentando este versículo, ensina-nos: “*Ainda há mais, porque Jesus não disse somente: desejai todo o bem para os outros, mas fazei o bem aos outros*”; logo, o mandamento de Jesus não pode reduzir-se a um mero desejo, mas deve se traduzir em obras.

Isto não significa ter uma atitude passiva e conivente diante das injustiças e do erro, mas estar dispostos a dar o primeiro passo para o reencontro, para a reconciliação, para a paz. Também não significa, obrigatoriamente, esquecer (felizmente, ou infelizmente, temos memória e não a podemos desligar quando nos apraz); mas significa não deixar que as falhas dos outros nos afastem irremediavelmente; significa ter o coração aberto ao próximo.

Tropário da Ressurreição (tom 8)

Desceste das alturas, ó Misericordioso/ e aceiteste o sepultamento durante três dias/ para livrar-nos dos sofrimentos./ Senhor, és nossa vida e nossa ressurreição:/ glória a ti!

انحدرتَ مِنَ العُلُوِّ يا مُتَحَنَن. وَقَبِلْتَ الدَّفْنَ ذا الثَّلاثَةِ الأيَّام. لَكي تُعْتَقِنَا مِنَ الأَلام. فيا حَيَاتِنَا وَقِيَامَتِنَا يا رَبُّ المَجدُ لَكَ.

Tropário de Santo Ananias (tom 3)

Ó santo Apóstolo Ananias, intercede a nosso misericordioso Deus, para que conceda às nossas almas o perdão dos pecados.

أَيُّها الرِّسُولُ القَدِيسُ حَنانِيًّا، تَشَفَّعْ إلى الإِلهِ الرَّحِيمِ أَنْ يُنْعِمَ بِغُفْرانِ الزَّلَّاتِ لِنفوسنا.

Tropário de São Romanós “o Melodista” (tom 8)

Em ti foi conservada com fidelidade a imagem de Deus, ó nosso Pai Romanós. Pois tomaste a cruz e seguiste Cristo, ensinando pelo exemplo a desprezar o corpo, porque é mortal, e a cuidar da alma, que é imortal. Por isso, ó Santo Pai Romanós, tua alma se rejubila com os anjos!

بِكَ حُفِظَتِ الصُّورَةُ باحتراسٍ وثيقٍ أَيُّها الأبُّ رومانوس لأنك قد حملتَ الصَّليبَ فتبعتَ المسيحَ، وعملتَ وعلمتَ أن يُتغاضى عن الجسدِ لأنَّه يزولُ، ويُهتَمُّ بأُمورِ النفسِ الغيرِ الماتتة، فلذلك أَيُّها البارُّ تبتهج روحك مع الملائكة.

Tropário do Santo Padroeiro – São Paulo (tom3)

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia.

Condaquion da Mãe de Deus (tom 2)

Protetora irrecusável dos cristãos, intercessora imutável diante do Criador; não desprezes as vozes dos pecadores suplicantes, mas socorre com bondade aos que clamam com sinceridade. Apressa-te em interceder; apressa-te em suplicar por nós, ó Mãe de Deus, tu que proteges sempre os que te honram.

يا شفيعَةَ المَسيحيينَ غيرِ الخازيةِ، الوسيطَةَ لَدي الخالقِ غيرِ المردودةِ، لا تُعرضي عن أصواتِ طلباتِنَا نحنُ الخُطاةُ، بل تَدَارِكينا بالمعونَةِ بما أنكَ صالحَةٌ، نحنُ الصارخينَ إليكِ بايمانٍ، بادري إلى الشفاعةِ وأسرعِي في الطلبَةِ، يا والدَةَ الإِلهِ المتشفعةَ دائماً بمكرِّميكِ.

Epístola

(* do 17º Domingo após Pentecostes)

PROKIMENON: “Fazei votos ao Senhor vosso Deus e cumpri-os.
Deus se manifesta na Igreja!”

(Salmo 76, 11.1)

Leitura da Segunda Epístola de São Paulo aos Coríntios.
(6, 16b – 7,1)

Irmãos, “nós somos o templo do Deus vivo, segundo o que Deus mesmo disse: *Habitarei e andarei no meio deles, e serei seu Deus e eles serão meu povo.* Pelo que, *saí de seu meio e afastai-vos,* diz o Senhor. *Não toqueis coisa imunda e eu vos acolherei, serei vosso pai e vós sereis meus filhos e minhas filhas,* diz o Senhor Todo-Poderoso. Depositários de tais promessas, caríssimos, purifiquemo-nos de toda imundície da carne e do espírito, realizando plenamente nossa santificação no temor de Deus.”

Evangelho

(* 2º de São Lucas)

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São Lucas. (6, 31-36)

Disse o Senhor: “O que desejais que os outros vos façam, fazei-o também a eles. Se amais quem vos ama, que recompensa tereis? Porque os pecadores também amam os que os amam. E se fazeis o bem a quem o faz a vós, que recompensa tereis? O mesmo fazem também os pecadores. Se emprestais àqueles de quem esperais receber, que recompensa tereis? Também os pecadores emprestam aos pecadores, para deles receberem igual favor. Ao contrário, amai os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai sem nada esperar em troca, e grande será a vossa recompensa. Assim sereis filhos do Altíssimo, porque ele também é bondoso para com ingratos e maus. Sede misericordiosos, como vosso Pai é misericordioso.”

Megalinário (Hino à Virgem –tom 8)

É justo em verdade glorificar-te, ó Mãe de Deus.

Sempre Bem-Aventurada e Imaculada Mãe de nosso Deus; mais venerável que os Querubins e mais gloriosa que os Serafins; que ilibadamente deste à luz o Verbo de Deus. Logo, és verdadeiramente Mãe de Deus, pois nós te glorificamos.

بواجب الاستئصالِ حقاً نَغِيْطُ والدَةَ الإلهِ الدائمة الطوبى، البريئة من كلِّ العيوبِ أمَّ إلَهنَا، يا مَنْ هي أكرمُ مِنَ الشيروبيم، وأرفعُ مجداً بغير قياسٍ مِنَ السيرافيم، التي بغير فسادٍ وَآدَتْ كَلِمَةَ الله، حقاً إِنَّكَ والدَةُ الإلهِ. إِيَّاكَ نَعِظُ.

Kinonikon (Hino da Comunhão)

Louvai o Senhor dos Céus, louvai-o nas alturas. Aleluia! Aleluia! Aleluia!

01/10 - Santo Ananias, apóstolo dos Setenta



O Santo Apóstolo Ananias dos Setenta foi o primeiro Bispo de Damasco. O Senhor ordenou a ele que restaurasse a visão de Saulo, o antigo perseguidor dos cristãos, e então o batizasse (Atos 9:10-19, 22:12). Saulo se tornou o grande pregador e Apóstolo Paulo. De Damasco, Ananias foi pregar em Eleuterópolis (hoje Bet-Jibrin) no sul da Palestina, onde foi martirizado por ordem de Licínio (ou Luciano), prefeito da cidade.

01/10 - São Romanós, “o Melodista”



São Romanós, o “Melodista” (ou “o Hinógrafo”), viveu no século V. Nasceu em Homs, na Síria, de família não cristã, e se converteu posteriormente ao Cristianismo. Mudou-se para Constantinopla, onde se tornou sacristão da Igreja de Santa Sofia, onde passava noites em oração.

Ele não era um leitor ou cantor eclesiástico de talento, chegando a ser ridicularizado pelo Clero. Em um dia de Natal a Mãe de Deus se manifestou a São Romanós em um ícone e lhe concedeu a capacidade de conhecer e entender a hinografia. Foi, posteriormente, ordenado Diácono e feito professor de música sacra. Até sua morte, ocorrida no ano 556, compôs quase mil hinos litúrgicos, muitos dos quais continuam em uso.